



**REPÚBLICA DE ANGOLA
ASSEMBLEIA NACIONAL**

**RELATÓRIO DE ANGOLA SOBRE A APLICAÇÃO DAS
RESOLUÇÕES APROVADAS DURANTE A 52.^a DA ASSEMBLEIA
PLENÁRIA FÓRUM PARLAMENTAR DA SADC (FP-SADC)**

LUANDA, 10 DE JUNHO DE 2023

1. ENQUADRAMENTO:

Durante a 52.^a Assembleia Plenária do Fórum Parlamentar da SADC realizada, em Dezembro de 2022, foram aprovadas resoluções que exortaram os Estados membros a adoptarem um conjunto de medidas de natureza diversa para reforçar dos objectivos de integração regional dos países da SADC.

A Assembleia Nacional da República e o Governo da República de Angola, continuam a desenvolver e implementar políticas que visam harmonizar de forma progressiva a ordem política, económica e social dos países da SADC, no quadro da cooperação e integração regional.

A República de Angola tem como prioritário, no âmbito da sua política externa, os esforços para cumprimento das metas de integração regional e por isso tem garantido a aceleração da implementação das políticas, protocolos, acordos, resoluções e recomendações da SADC dos mais variados níveis.

O presente relatório é formulado no contexto das actuais políticas nacionais e regionais, tendo como base descrição do nível de cumprimento das decisões e recomendações da 52.^a Assembleia Plenária do Fórum Parlamentar da SADC.

2. NO DOMÍNIOS DA IGUALDADE DO GÉNERO, PROMOÇÃO DA MULHER E DESENVOLVIMENTO DA JUVENTUDE:

Nestes domínios continuam a ser implementados os Programas de Protecção da Criança, de Intensificação da Alfabetização e da Educação de Jovens e Adultos Alfabetização, de Desenvolvimento Local e Combate à Pobreza, do Género e Empoderamento da Mulher assim como o Plano de Erradicação do Trabalho Infantil.

A execução destes programas permitiu a criação de um conjunto de instrumentos de políticas públicas, para reforço da protecção da criança e mulher, no acesso a serviços de justiça e assistência social adequados assim como a promoção de um conjunto de acções que visam estimular a valorização do capital humano e a promoção do emprego qualificado e remunerador, em especial para as jovens raparigas.

Deste modo, até o primeiro trimestre de 2022, foi possível alcançar os seguintes resultados:

- O Programa de Protecção e Promoção dos Direitos da Criança, com o orçamento avaliado em Kz 0,507 mil milhões, conheceu um grau de execução financeira na ordem de 26,88%.
- Desenvolvimento de projectos que permitiram a integração dos 75.716 cidadãos em actividades geradoras de rendimento, entre eles jovens mulheres.

- Cadastramento de 631.836 famílias, das quais 320.000 beneficiaram de transferências monetárias directas, no âmbito do Projecto Kwenda;
- Foram beneficiadas 25.743 crianças com transferência monetária, no âmbito Programa Integrado de Desenvolvimento Local e Combate à Pobreza;
- Foram criadas e postas em funcionamento 365 redes de protecção dos direitos da criança nas comunidades.
- Foram criados quatro (4) Centros Integrados de Atendimento à Criança e ao Adolescente (CIACA), nas províncias de Malanje, Huíla, Moxico e Luanda.
- Actualmente estão registados mais de 146.697 assistidos, a nível do território Nacional, dos quais 76 113 antigos combatentes, 22.291 deficientes de guerra, 33.295 órfãos, 7.498 viúvas, 3.636 ascendentes e 864 acompanhantes;
- Apesar da ausência de dados concretos para ilustrar a dimensão do problema, o casamento infantil constitui uma preocupação das instituições públicas em Angola e por isso estão em curso um conjunto de acções conducentes a sua desaceleração.
- O casamento tradicional em menores constitui crime, podendo os responsáveis ser punidos com penas de prisão até dois anos.
- O serviço de denúncia “SOS-Criança” tem registado de violência contra a criança, em todo o país. Até o final do segundo trimestre de 2022 foram registadas 296 denúncias de violência, 500 denúncias de abuso sexual a crianças as quais foram encaminhadas aos órgãos competentes.
- Mais de 18.543 crianças foram vítimas de trabalho infantil em todo país em trabalho como a venda ambulante, transporte de mercadorias, lavagem de viaturas, agricultura, pesca e construção civil. Foi aprovado por via

do Decreto Presidencial n.º 239/21 o Plano de Acção Nacional para a Erradicação do Trabalho Infantil.

- Apesar dos constrangimentos estruturais que a economia conheceu, o Executivo adoptou medidas para a retoma de crescimento da economia e a tendência de redução da taxa de desemprego.
- Foram colocados em funcionamento 7 novos Centros de Formação Profissional, nomeadamente: Matala (Huíla), Cabinda (Cabinda), Malanje (Malanje), Luena (Moxico), Kikolo (Luanda) e Songo (Uíge), Huambo e 1 Pavilhão de Artes e ofícios, perfazendo um total de 149 Centros de Formação Profissional em funcionamento.
- Aprovação da Lei do Conteúdo Local, que visa a criação de emprego e qualificação da mão de obra nacional no sector do petróleo de gás, bem como o fomento e a dinamização da cadeia de fornecimento de bens e serviços, com a finalidade de aumentar a participação de empresas nacionais no Sector, promovendo a competitividade da indústria nacional.
- Foram sensibilizadas 45.358 pessoas sobre questões de género.
- Foram capacitados 2.802 mobilizadores e activistas de género, 3.032 jovens mulheres em pequenos negócios, e 4.485 parteiras tradicionais.
- Foi realizado um estudo sobre a Disparidade do género na ciência e tecnologia em Angola.
- A execução financeira acumulada do Programa de Promoção do Género e Empoderamento da Mulher, até ao I Trimestre de 2022, foi de kz 0,088 mil milhões.

- Em termos de impacto, as acções e resultados no domínio da igualdade do género e promoção da mulher, permitiram a melhoria em termos da participação das mulheres em lugares decisórios, quer seja na política, quer seja em instituições públicas e privadas, passando da 27^a posição, em 2017, para a 23^a a nível do ranking africano.
- A execução financeira acumulada do Programa de Intensificação da Alfabetização e da Educação de Jovens e Adultos, até ao I Trimestre de 2022, foi de Kz 5,803 mil milhões, representando graus de execuções de 22,10%, face aos valores orçamentados para o período referido.
- **No sector da educação**, o número de salas de aulas do 1^o Ciclo do Ensino Secundário e do II^o Ciclo do Ensino Secundário aumentou, para 41.259 e 16.069 salas respectivamente em 2021, permitindo admitir no mesmo período de um total de 20.109 professores para o sistema de ensino, com vista a aumentar um maior acesso à educação.
- **Registou-se o** aumento da taxa líquida de escolarização no ensino primário de 74,2% em 2017, para 76,1%, assim como o aumento da taxa de conclusão no ensino primário de 50,2% existente no ano 2017, para 62,12%.
- Aumento do número de salas de aulas do 1^o Ciclo do Ensino Secundário de 10.857 salas existentes em 2017, para 20.732 salas.
- Aumento do número de salas de aula do II^o Ciclo do Ensino Secundário de 3.203 em 2017, para 8.692 salas.
- Aumento da taxa de conclusão no Ensino Secundário Geral de 18% em 2017, para 35,37%.

- Aumento do número de alunos e jovens formados nos cursos do Ensino Técnico-Profissional de 29.650 em 2017, para 47.068 alunos diplomados.
- A execução financeira acumulada do Promoção da Inovação e Transferência de Tecnologia, até ao I Trimestre de 2022, foi de Kz 2,177 mil milhões, representando graus de execuções de 26,76%.
- Realização da Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia e da Feira de Ideias, Invenções, Inovação e Empreendedorismo de Base Tecnológica, com periodicidade anual.
- Criação de 45 projectos de inovação de start-ups/spin-off ou empresas nas IES, bem como dois grupos de programas de incubação, com um total de 20 projectos.
- A execução financeira acumulada do Programa de Melhoria da Qualidade e Desenvolvimento do Ensino Primário, até ao I Trimestre de 2022, foi de Kz 143,241 mil milhões, representando graus de execuções de 75,53%.
- A execução financeira acumulada do Programa de Desenvolvimento do Ensino Secundário Geral, até ao I Trimestre de 2022, foi de Kz 36,041 mil milhões, representando graus de execuções de 109,47%.
- A execução financeira acumulada do Programa de Melhoria e Desenvolvimento do Ensino Técnico-Profissional, até ao I Trimestre de 2022, foi de Kz 64,536 mil milhões, representando graus de execuções de 212,56%.
- **No sector da saúde** destacamos a abertura de de 51 unidades de saúde, admissão de um total de 33.093 profissionais de saúde, dos quais 2.379 pertencentes à carreira médica, aumento dos cuidados primários de saúde nos municípios, e apetrechamento das unidades sanitárias com meios complementares de diagnóstico e medicamentos

fundamentais contra as grandes endemias, com destaque para a malária, o VIH/SIDA e a tuberculose.

2. NO DOMÍNIOS DA ALIMENTAÇÃO, AGRICULTURA E RECURSOS NATURAIS E COMÉRCIO, INDÚSTRIA, FINANÇAS E INVESTIMENTO:

Relativamente as recomendações sobre a transição energética e o desempenho do sector agrícola para garantir a segurança alimentar e sustentabilidade ambiental no quadro das alterações climáticas as políticas e reformas implementadas pelo Estado angolano têm permitido inverter a trajectória nos termos seguintes:

- A execução financeira acumulada do Programa de Melhoria da Segurança Alimentar e Nutricional, foi de Kz 10,246 mil milhões, representando um grau de execução de 137,73%.
- Aumento dos níveis de produção de cereais de 2 508,0 mil toneladas, em 2017, para 2.984,96 mil toneladas.
- Aumento dos níveis de produção de raízes e tubérculos de 10 805 mil toneladas, em 2017, para 11.495,88 mil toneladas.
- Aumento dos níveis de produção de leguminosa e oleaginosas, de 567 mil toneladas, em 2017 para 588,36 mil toneladas.
- Aumento dos níveis de produção de frutas, de 5.153,0 mil toneladas, em 2017, para 5.468,72 mil toneladas.
- Aumento dos níveis de produção de cana-de-açúcar, de 509 mil toneladas, em 2017, para 775,77 mil toneladas.
- Implementado um total de 1.566,7 Escolas de Campo (ECA'S), criados 638 campos de demonstração, e construídas 46 Estações de Desenvolvimento Agrário (EDA'S), desde 2017 até ao I trimestre de 2022.

- Aumento da produção de carne de 167,6 mil toneladas, em 2017, para 196,29 mil toneladas.
- Aumento da produção de ovos, de 564 milhões de ovos, em 2017, para 1.244,96 milhões de ovos.
- Aumento da produção de leite, de 3,9 milhões de litros, em 2017, para 4,21 milhões de litros.
- Expansão do volume de captura de pesca industrial e semi-industrial de 299 mil toneladas, em 2017, para 267,71 mil toneladas.
- Aumento do volume de captura de pesca artesanal marítima, de 207 mil toneladas, em 2017, para 153,63 mil toneladas.
- Aumento do volume de captura de pesca artesanal continental, de 23 mil toneladas, em 2017, para 22,42 mil toneladas.
- Aumento da produção de sal, passando de 106 mil toneladas, em 2017, para 143,61 mil toneladas.
- Aumento da produção aquícola, de 1.200 toneladas, em 2017, para 2.152,00 mil toneladas.
- O Projecto de Desenvolvimento à Agricultura Comercial (PDAC) implementado pelo Governo de Angola, com o apoio do Banco Mundial e da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), visa desenvolver e fortalecer o sector empresarial agrícola, tendo financiado cerca de 134 projectos aprovados dos quais 102 já foram financiados avaliados em USD 22 milhões.
- O PDAC tem como beneficiários agricultores qualificados e PMEs do agronegócio que beneficiam de apoio financeiro directo, assistência técnica, cofinanciamentos de Investimentos, Garantias Parciais de Crédito ou investimentos em infraestrutura apoiados pelo Projecto.

- Implementação de 2 novos regimes jurídicos da Protecção Social Obrigatória, designadamente o da protecção social obrigatória, bem como a publicação da legislação dos trabalhadores de pequenas actividades agrícolas e pescas.
- Registadas e apoiadas 120 (Cento e Vinte) Cooperativas, ocupando uma extensão de terra de 56.397 hectares, localizadas em 118 Municípios, com uma força de trabalho que ronda aos 8.007 associados. Estas cooperativas estão divididas em três orientações produtivas a saber: pesca 15, agricultura 30 e agropecuária 75 cooperativas.
- A execução financeira acumulada do Programa de Fomento da Produção Agrícola, até ao I Trimestre de 2022, foi de kz 182,932 mil milhões, representando graus de execuções de 238,91%.
- A execução financeira acumulada do Programa de Fomento da Produção Pecuária, até ao I Trimestre de 2022, foi de Kz 48,393 mil milhões, representando graus de execuções de 603,2%.
- A execução financeira acumulada do Programa de Fomento da Exploração e Gestão Sustentável de Recursos Florestais, até ao I Trimestre de 2022, foi de Kz 3,654 mil milhões, representando graus de execuções de 61,63%.
- A execução financeira acumulada do Programa de Melhoria da Segurança Alimentar e Nutricional, até ao I Trimestre de 2022, foi de Kz 10,246 mil milhões, representando um grau de execução de 137,73%.
- A execução financeira acumulada do Programa de Exploração Sustentável dos Recursos Aquáticos Vivos e do Sal, até ao I Trimestre de 2022, foi de Kz 13,551 mil milhões, representando graus de execuções de 187,87%.

- A execução financeira acumulada do Programa de Desenvolvimento da Aquicultura Sustentável, até ao I Trimestre de 2022, foi de kz 11,998 mil milhões, representando graus de execuções de 189,15%.
- A execução financeira acumulada deste Programa de Fomento da Produção da Indústria Transformadora, até ao I Trimestre de 2022, foi de Kz 6,552 mil milhões, representando graus de execuções de 37,2%.
- Em relação ao **Imposto Industrial**, desonerou-se a carga fiscal das empresas para estimular o crescimento económico, reduzindo a taxa geral do IIº escalão, de 30% para 25% (para o sector agrícola reduziu-se de 15% para 10%).
- No âmbito **do Imposto Predial**, procedeu-se ao alargamento da base tributária, mediante tributação de todos os imóveis, isentando somente os imóveis de construção precária; introduziu-se a tributação dos terrenos agrícolas improdutivos sem qualquer aproveitamento.
- Relativamente as energias renováveis representarão 70% da capacidade instalada do país. O Governo de Angola planeia instalar 100 megawatts/hora de capacidade solar até 2025, incluindo 30 megawatts/hora fora da rede.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A República de Angola, através da sua política interna, continua a garantir a implementação de acções resultantes dos compromissos dos

Estados membros da SADC relativamente ao cumprimento das metas de integração regional.

Nesta perspectiva encontra-se em fase de elaboração a extensão do Plano Nacional de Desenvolvimento para o período 2023-2027, sendo que um dos objectivos principais é o de garantir a aceleração do desenvolvimento do país tendo em atenção a componente da integração regional, do crescimento inclusivo e o desenvolvimento sustentável no quadro estratégico da AGENDA 2063.